



Geografia da população mundial: xenofobia

AUTOR: MARA RÚBIA PINHEIRO COSTA

Planejamento da Aula

• Tema da aula

→ Geografia da população mundial: xenofobia

• Objetivos

- Identificar as diferentes manifestações discriminatórias aos refugiados (xenofobia);
- Conhecer as medidas de países no combate de xenofobia.

• Conteúdo

→ Xenofobia.

• Metodologia

→ A aula será realizada através da apresentação do slide e um vídeo sobre a temática de xenofobia.

• Recursos didáticos

→ Slide e vídeo.

Introdução

• Conceito de xenofobia

→ O conceito de xenofobia corresponde à fobia ou medo, um indivíduo que tem aversão a tudo aquilo que é novo (objeto ou pessoa). No sentido social, a xenofobia tem seu uso difundido para designar formas de preconceitos (racial, grupal, minorias nacionais ou culturais).

→ A xenofobia pode surgir a partir de informações imprecisas e generalizadas sobre um determinado grupo social ou racial. Casos evidentes desse tipo de preconceito ocorrem quando, por exemplo, dizem que o asiático é sujo, todo mulçumano é terrorista, as pessoas negras não pensam, e assim por diante.

FREITAS, 2020

• Xenofobia no Brasil e no mundo

→ A xenofobia é manifestada contra diferentes grupos em todo o planeta. Na Europa, por exemplo, os árabes e muçulmanos têm sido alvo de grande preconceito, assim como os mexicanos e latinos, em geral, nos Estados Unidos. No Brasil, também se vivencia esse problema, principalmente contra os imigrantes venezuelanos e haitianos.

→ Em diferentes partes do mundo, principalmente nos Estados Unidos e na Europa, destaca-se a xenofobia contra pessoas de origem árabe ou que praticam o islamismo. Esse preconceito está diretamente relacionado com o estereótipo que existe a respeito de árabes e muçulmanos, vistos como terroristas.

→ Outro caso de xenofobia muito comum acontece nos Estados Unidos contra mexicanos e latinos (inclusive os brasileiros) em geral. Uma grande quantidade de pessoas do México e de outras nações da América Central muda-se para os Estados Unidos.

SILVA, 2020

Introdução

• Xenofobia e racismo

→ Muitas vezes, o preconceito xenofóbico está ao lado do preconceito racial. Aliás, nesses casos, torna-se impossível separar o que é racismo do que é xenofobia, visto que a origem de uma pessoa está relacionada, na maioria das vezes, com a cor de sua pele. A cultura também é um importante fator que causa o estranhamento, e as culturas também estão intimamente ligadas às etnias.

PORFÍRIO, 2020

• Xenofobia e ideologias extremistas

→ O crescimento de uma ideologia de direita extremista, com traços racistas e xenófobos. Esse fator aliado ao crescente número de imigrantes e refugiados (sobretudo africanos, sírios e venezuelanos) tem despertado a ira de certo setor da população que não aceita pessoas estrangeiras em seu território.

PORFÍRIO, 2020

Desenvolvimento

• O mundo está ficando mais xenófobo?

→ Na Alemanha, país europeu que coleta de modo mais sistemático os dados relativos a crimes de ódio que têm por alvo solicitantes de refúgio e seus centros de acomodação, foi relatado um grande aumento de denúncias de xenofobia: em 2014, foram reportados 203 casos; em 2015, 1.031; em 2016, 2.545.

→ Mesmo no Brasil, se nota um aumento nos casos de xenofobia: foi registrado, em 2015, um aumento de 633% nas denúncias relacionadas à xenofobia no Disque 100 (serviço telefônico que recebe denúncias relacionadas a violações de direitos humanos), se comparado ao ano anterior, em um total de 330 denúncias. Alguns exemplos de grupos perseguidos foram haitianos, palestinos e nordestinos que se encontram mais ao sul do país.

ENRICONI E MORAIS, 2018

• Características da xenofobia no Brasil

→ A xenofobia no Brasil tem características marcantes, a recepção aos estrangeiros varia de acordo com a origem, a etnia e a cultura desse indivíduo. Normalmente, europeus, norte-americanos e japoneses são bem recebidos. Já povos do Oriente Médio, da África ou de países mais pobres da América Central e do Sul são vítimas de xenofobia e racismo.

PORFÍRIO, 2020

Desenvolvimento

• Xenofobia: venezuelanos no Brasil

- Comentários discriminatórios, estereotipados ou desumanizantes;
- Políticas e práticas discriminatórias por governos e servidores, como a exclusão de serviços públicos aos quais teriam direito;
- Aplicação arbitrária – que pode deixar de ser feita – da lei por autoridades locais;
- Ataques e assédios por agentes estatais, de comum ocorrência principalmente no meio policial e por oficiais de imigração;
- Ameaças, intimidações e violência pública (incluindo agressões físicas, assassinatos, queima de bens pessoais, entre outros).

ENRICONI E MORAIS, 2018

• Xenofobia: venezuelanos no Brasil

→ Em geral, migrantes que vivem em áreas urbanas e violentas são os maiores alvos da xenofobia. A maior mobilidade populacional e crescente urbanização de populações de refugiados abriu espaço para confrontações diretas. A xenofobia sofrida por venezuelanos que chegam a Roraima, um dos estados mais pobres do país que vê sua infraestrutura – já precária e insuficiente – ser sobrecarregada.

ENRICONI E MORAIS, 2018

Desenvolvimento

• Políticas de prevenção de manifestações xenófobas

- Expansão do número de profissionais treinados para investigar e processar casos de violência xenófoba;
- Investigação extensa de todos que praticaram crimes contra estrangeiros, incluindo cúmplices e aqueles que incitam atos de violência;
- Intensificação nos esforços para recrutar policiais de diferentes origens nacionais e étnicas;
- Promoção de uma maior integração do imigrante, instrumentalizando-o com os principais conhecimentos que deve ter em relação àquela sociedade e garantindo que tenha acesso aos meios essenciais de sustento;
- Cooperação entre ONGs e governo no suporte aos imigrantes, especialmente em sua chegada e para monitoramento de sua situação no país;
- Banimento de organizações que promovem a xenofobia, o racismo e o fascismo no país;
- Promoção e oferta de cursos da língua nativa para estrangeiros;
- Oferta de programas que possibilitem auxílio financeiro aos imigrantes;

ENRICONI E MORAIS, 2018

Conclusão:

O combate aos atos xenófobos que causa violência física ou psicológica as vítimas, faz-se necessário uma atuação efetiva por parte dos agentes políticos e das organizações não governamentais, além de um investimento significativo em campanhas de conscientização da população local. É improdutivo apenas culpar a população local ou rotulá-la de não solidária, uma vez que, tendo os indivíduos os seus direitos negados e as suas necessidades negligenciadas pelo Estado, é natural aflorar o sentimento de revolta e desamparo, o qual tende a se manifestar contra o agente mais fraco do processo, no caso, os imigrantes.

Referências

ENRICONI, LOUISE; MORAIS, PÂMELA. O QUE É XENOFOBIA?. 2018. Disponível em:
<<https://www.politize.com.br/xenofobia-o-que-e/>> Acesso em: 15 de julho de 2020.

FREITAS, EDUARDO DE. "Xenofobia social "; *Brasil Escola*. Disponível em:
<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/xenofobia-social.htm>. Acesso em 16 de julho de 2020.

PORFÍRIO, FRANCISCO. "O que é xenofobia?"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/o-que-e-sociologia/o-que-e-xenofobia.htm>. Acesso em 16 de julho de 2020.

SILVA, DANIEL NEVES. "Xenofobia"; *Brasil Escola*. Disponível em:
<https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/xenofobia.htm>. Acesso em 16 de julho de 2020.